

APRESENTAÇÃO EM SIMPÓSIO TEMÁTICO - ORIENTAÇÃO RESUMO
SIMPLES - SIMPÓSIO TEMÁTICO 06 - LITERATURA, FICÇÃO E PESQUISA
HISTÓRICA

**CIENTIFICISMO NO NATURALISMO BRASILEIRO: UM OLHAR SOBRE
LUZIA-HOMEM**

Layra Deslania Batista Malheiro (layrabatista03@gmail.com)

A pesquisa objetiva estabelecer relações possíveis entre a obra Luzia-Homem de Domingos Olímpio e as perspectivas de gênero. Assim, abordando suas principais características de escrita, linguagem e construção de personagens a fim de relacionar história e literatura. Buscando verificar o limite da “factualidade” no contexto e como a influência do cientificismo se encaixa. O estudo terá respaldo de alguns teóricos como Antonio Candido, Lucia Miguel Pereira, e outros que contribuirão para a compreensão sobre o contexto naturalista e o próprio determinismo presente nas obras. A construção da personagem será analisada em comparação com outros trabalhos de cunho cientificista como “A Carne” de Júlio Ribeiro e “Hortênciana” de Marques de Carvalho, para entender as possíveis relações existentes. A onda do naturalismo literário tem características bem específicas. Como a ciência sendo usada como instrumento de compreensão da sociedade, e a maneira como as personagens eram vítimas do determinismo. No naturalismo os personagens retratam fatos da sociedade da época em suas vidas fictícias- temos marcas da pobreza, da seca, da violência, do abuso e da fome que ficam bem mais expressivas pela onisciência do narrador nas histórias. Seguindo essa vertente, para Antônio Candido (1996, p. 286) o naturalismo significa “ o tipo de realismo

que procura explicar cientificamente a conduta e o modo de ser dos personagens por meio dos fatores externos, de natureza biológica e sociológica, que condicionam a vida humana”. Já o determinismo tem sua presença evidente na protagonista dessa pesquisa. Que em seu nome social "Luzia-Homem" tem o termo homem associado ao seu nome de batismo justamente por trabalhar de maneira braçal durante toda a sua vida. Além disso, é uma grande característica cientificista porque na teoria a força que Luzia possuía só poderia ser atribuída a um corpo masculino, pelo estereótipo que corpos femininos são frágeis. Por isso, cabe pontuar que mesmo História e Literatura sendo conceitos distintos podemos relacionar eles durante o processo de pesquisa. Assim, convém analisar como o universo literário pode ser utilizado como fonte. Sylvio Romero em sua obra de 1882, intitulada “O naturalismo em Literatura” nos explica que “A Literatura não é só producto da natureza, não tem por fim descrever as paisagens da terra, ou tirar photographias do mundo exterior. A litteratura é um producto humano, histórico, social, evolutivo...” demonstrando que a crítica literária da época já via a literatura como fonte que pode exprimir grande embasamento histórico. Por fim, essa pesquisa busca ir além das perspectivas já criadas sobre o ciclo e sua relação com a “factualidade”.

Palavras-chave: luzia-homem; literatura; factualidade; gênero.